



## Caracterização pós-colheita de frutos de cultivares de *Pitaya* cultivadas na Zona da Mata Mineira

**Matheus Gabriel Tenório dos Santos<sup>1</sup>; Pedro Henrique Ferreira de Almeida<sup>1</sup>; Danilo Alvarenga Martins Guerra<sup>1</sup>; Giovani Cesar Martins<sup>1</sup>; Vanessa Soares Miranda<sup>1</sup>; Fábio Gelape Faleiro<sup>2</sup>; Wellington Souto Ribeiro<sup>1</sup>; Jackson Mirellys Azevêdo Souza<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Viçosa/Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Agronomia/Av. Peter Henry Rolfs, s/n, Campus Universitário, CEP: 36570-900, Viçosa-MG; <sup>2</sup>Embrapa Cerrados/ Rodovia BR 020, Km 18, CEP: 73310-970, Planaltina-DF.

O cultivo comercial de pitaya no Brasil é recente e muitos pomares ainda usam genótipos não selecionados, resultando em frutos de qualidade variável. Recentemente, a EMBRAPA lançou cinco cultivares nacionais, e este estudo buscou caracterizar os frutos dessas cultivares cultivadas na Zona da Mata Mineira (ZMM). O experimento foi realizado em pomar da Universidade Federal de Viçosa. Avaliaram-se frutos do primeiro ciclo de produção das cultivares BRS Âmbar do Cerrado (Casca amarela com espinho e polpa branca), BRS Granada do Cerrado (casca vermelha e polpa roxa), BRS Lua do Cerrado (casca vermelha e polpa branca), BRS Luz do Cerrado (casca vermelha e polpa branca) e BRS Minipitaya do Cerrado (casca vermelha com espinho e polpa branca). O delineamento foi em blocos causalizados, sendo quatro blocos com quatro plantas úteis. Os frutos de BRS Granada do Cerrado, BRS Lua do Cerrado e BRS Luz do Cerrado foram colhidos 38 dias após a antese (DAA). Para a BRS Minipitaya e BRS Âmbar do Cerrado, os frutos foram colhidos aos 42 e 100 DAA, respectivamente. Após a colheita dos frutos, avaliou-se: massa, diâmetro e comprimento, rendimento de polpa, cor da casca e da polpa ( $L^*C^*h$ ), firmeza, sólidos solúveis, acidez titulável e relação SS/AT. As pitayas BRS Lua e Luz do cerrado se destacaram com maiores massa, comprimento e rendimento de polpa. A BRS Granada do Cerrado apresentou maior espessura de casca (2,04 mm), °hue (322,55) e cromaticidade (35,5). Por sua vez, a BRS Âmbar do cerrado produziu frutos com maior firmeza (70,3 N) e sólidos solúveis (18 ° Brix), embora, juntamente com a BRS Minipitaya, tenham apresentado maiores teores de acidez. A partir dos resultados, é possível concluir que os frutos das cinco cultivares de pitaya apresentam características físicas e físico-químicas significativamente distintas e poderão ser voltados para atender diferentes nichos de mercado.

Palavras-chave: *Selenicereus*; *Hylocereus*; massa do fruto; sólidos solúveis; acidez titulável.